

Continuação da 1.ª página

...é, portanto, a questão da universalidade do amor de Deus. A história de Zaqueu revela um Deus que ama todos os seus filhos sem exceção e que nem sequer exclui do seu amor os “impuros”, os pecadores públicos: pelo contrário, é por esses que Deus manifesta uma especial predileção. Além disso, o amor de Deus não é condicional: Ele ama, apesar do pecado; e é precisamente esse amor nunca desmentido que, uma vez experimentado, provoca a conversão e o regresso do filho pecador. É esta Boa Nova de um Deus “com coração” que somos convidados a anunciar, com palavras e gestos.

A vida revela, contudo, que nem sempre a atitude dos crentes em relação aos pecadores está em consonância com a lógica de Deus... Muitas vezes, em nome de Deus, os crentes ou as Igrejas marginalizam e excluem, assumem atitudes de censura, de crítica, de acusação que, longe de provocar a conversão do pecador, o afastam mais e o levam a radicalizar as suas atitudes de provocação. Já devíamos ter percebido (o Evangelho de Jesus tem quase dois mil anos) que só o amor gera amor e que só com amor – não com intolerância ou fanatismo – conseguiremos transformar o mundo e o coração dos homens. Na verdade, como é que acolhemos e tratamos os que têm comportamentos socialmente in-

ceitáveis? Como é que acolhemos e integramos os que, pelas suas opções ou pelas voltas que a vida dá, assumem atitudes diferentes das que consideramos correctas, à luz dos ensinamentos da Igreja?

Testemunhar o Deus que ama e que acolhe todos os homens não significa, contudo, branquear o pecado e pactuar com o que está errado. O pecado gera ódio, egoísmo, injustiça, opressão, mentira, sofrimento; é mau e deve ser combatido e vencido. No entanto, distingamos entre pecador e pecado: Deus convida-nos a amar todos os homens e mulheres, inclusive os pecadores; mas chama-nos a combater o pecado que desfeia o mundo e que destrói a felicidade do homem. Já devíamos ter percebido (o Evangelho de Jesus tem quase dois mil anos) que só o amor gera amor e que só com amor – não com intolerância ou fanatismo – conseguiremos transformar o mundo e o coração dos homens. Na verdade, como é que acolhemos e tratamos os que têm comportamentos socialmente in-

www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1352 – Semana de 31/10 a 6 de novembro de 2016

XXXI Domingo Comum - Ano C

A Conversão tem impacto social

Zaqueu era ladrão, sim. Mas tinha um coração grande que queria ver Jesus

O episódio do evangelho de hoje coloca-nos em Jericó, o oásis situado nas margens do mar Morto, a cerca de 34 quilómetros de Jerusalém. Era a última etapa dos peregrinos que, da Pereia e da Galileia, se dirigiam a Jerusalém para celebrar as grandes festividades do culto judaico (o que indica que o “caminho de Jerusalém”, que temos vindo a percorrer sob a condução de Lucas, está a chegar ao fim).

O personagem que se defronta com Jesus é, mais uma vez, um publicano (neste caso, um “chefe dos publicanos”). O nosso herói é, portanto, um homem que o judaísmo oficial considerava um pecador público, um explorador dos pobres, um colaboracionista ao serviço dos opressores romanos e, portanto, um excluído da comunidade da salvação.

Zaqueu procurava “ver” Jesus. O “ver” indica aqui, provavelmente, mais do que curiosidade: indica uma procura intensa, uma vontade firme de encontro com algo novo, uma ânsia de descobrir o “Reino”, um desejo de fazer parte dessa comunidade de salvação que Jesus anunciava. No entanto, o “mestre” devia parecer-lhe distante e inacessível, rodeado desses “puros” e “santos” que desprezavam os marginais como Zaqueu. O subir “a um sicómoro” indica a intensidade do desejo de encontro com Jesus, que é muito mais forte do que o medo do ridículo ou das vaias da multidão

A questão central posta por este texto.....**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 31: Nada

3.ª F - 01: dia santo: às 8h00

- Aniv. Manuel Alves Simão m.c. sobrinha Arminda

- Por Álvaro Dias Faria m.c. viúva

- **Às 16h15:** no cemitério: pelas Almas, com pregação (padre Brito) e peditório habitual

Este ano, até para ser diferente dos anteriores e se o tempo permitir (o que não me parece), a missa será no cemitério, acompanhada dos sufrágios habituais. Caso chova, será na Igreja.

Também neste dia, à entrada dos cemitérios, estarão à disposição de quem quiser as caixas para o peditório da Liga Portuguesa contra o Cancro.

4.ª F - 02 : Às 17h45: terço; às 18h00:

- Aniv. José S. Garrido m.c. filha Maria

- Aniv. Maria Rodrigues Fernandes m.c. filha

- Aniv. Conceição Gonçalves Chaves m.c. filha Carmo

6.ª F - 04: Capela: 17h45: terço; às 18h:

- Aniv. Joaquim Conceição Ferreira m.c. filho José

- Pais (Manuel e Júlia) de Lurdes Portela

- Ao S. C. Jesus (1.ª sexta-feira)

Sábado - 05: Às 17h00:

- Aniv. Joaquim Rodrigues Dias m.c. filho António

- Maria Amélia Martins m.c. irmã Augusta

Domingo - 06: 8h00: Pelo Povo

- **Às 11h:**

- Aniv. Maria C. Gomes m. filho Manuel

- Maria Auxilia e Camilo Pereira m.c. irmã Dina

Altar dias 05/06 de novembro

Dia 05: 17h00: Acólitos: Lara Correia, Francisco Silva, Henrique Fernandes + Carina. **Leitores:** Marta Miranda, João Costa e Rafael Alexandre. **Dia 06: às 8h00:** Família Saleiro; **Às 11h00:** Rosa Martins, Durval e Fábica **Salmista:** Laura/Rosinha

Convívio de ex-combatentes

Dia 1 de Dezembro: com Eucaristia às 18h00, romagem ao cemitério. Jantar às 19h no edifício do CICS. **Preço: 23€.** Contactos: Cabo Lima: 914760524; João Cepa: 965512673; António Martins: 966870808; Mário Faria: 964293427.

Contas Confraria Santíssimo (Julho 2015 a Julho 2016)

Receitas:

Saldo do ano anterior: 2.153,00€

Peditório de 2015: 3.848,00€

Total: 6.001,00€

Despesas:

1. Missas de 30.º dia: 120,00€

2. Missas Mensais/adoração: 80,00€

3. Restauro do turíbulo de prata: 480,00€

4. Aquisição de opas e material da sala: 322,00€

5. Flores (anual): 700,00€

6. Campanha/despesas da Páscoa: 1.425,00€

7. Zeladora: 56,00€

8. Atualização de Estatutos (Braga): 80,00€

9. Grupo Coral: 140,00€

10. Florista do S. Lausperene: 80,00€

11. Florista festa do Senhor: 90,00€

12. Grades das Janelas na Sala das

Confraria: 170,00€ **TOTAL:** 3.743,00€

Saldo: 2.258,00€

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

Atenção:

Neste sábado (dia 29) teremos a missa à hora habitual (18h30), seguida do início do **Sagrado Lausperene** que encerrará às **23h00. De manhã haverá confissões.**

No Domingo, dia 30: teremos a **Eucaristia à hora habitual (9h30)**, cantada em honra do **Padroeiro S. Cláudio, seguindo-se o Sagrado Lausperene até às 12h00 e das 15 às 16h00.** Às 16h00 faremos o encerramento, **com sermão e procissão até ao cruzeiro**, a cargo da Confraria do Senhor.

3.ª F - 01: Dia Santo: às 9h30: por:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- António Fernandes Martins m.vc. filha Céu

- **Às 15h00: procissão ao Cemitério**

5.ª F - 03: (Igreja) às 15h50: terço; às 16h10 por:

- Adão Boaventura m.c. viúva

- Pais (Joaquim/Prazeres) de M.ª José

Sábado - 05: Às 18h15: Eucaristia

- Ao S. C. Jesus (da 1.ª sexta-feira)

- Aniv. Sérgio Rodrigues m.c. mãe

- Aniv. Felícia Mir. Igreja m. nora Ana

Domingo - 06: às 9h30:

- Maria Margarida L. Azevedo e marido (Porfírio) m.c. Carlos Lima

- Maria Auxília Cardoso m.c. viúvo

Servir o altar 05/06 novembro

Dia 05: Acólitos: 8.º ano (grupo 3);

Leitores: Ana Amorim Gomes, Pedro Faria e Inês Boaventura; **Dia 06:** Patrícia Valverde, Rui e Manuela

Centro Social da Paróquia celebra bodas de prata

Nossa aposta deste ano 2016/2017

passa por levantar paredes para um Lar de Idosos

1. Conseguirmos 100 mil euros (em cortejos, feirinhas, sorteio e outras coisas...) para "levantarmos as paredes" de um **futuro lar de idosos**, tão necessário no presente e sobretudo num futuro muito próximo. **Pedia para não se fazerem festas.**

A paróquia tem que dar as mãos, arregaçar as mangas e tomar a sério tal aposta. Talvez hoje não sintam muito a necessidade. Amanhã, seremos os primeiros a gozar dessa valência.

2. E porque não pensarmos também em famílias que não têm a quem deixar as suas parcas heranças, senão a **quem pouco fez para as merecer?** Será que uma obra social, do alcance de um Centro (Lar) Social, não merece mais atenção? Vamos lá a pensar um pouquinho nisso. Eu (pároco) já dei o pontapé de saída!!!

3. Precisa-se de uma comissão alargada para promover iniciativas várias de angariação de fundos. Estamos atentos a isso, trabalhando para o efeito.

4. No dia 25 (esta semana) estive presente nas instalações do Centro, a convite da direção, o diretor do Centro de Segurança Social de Braga, Dr. Rui Barreira.

Deu-nos ajuda logística e prometeu outras. Baseados nas suas promessas, propomo-nos trabalhar afincadamente. Precisamos de boas vontades. Vão aparecer, de certeza.

5. A semana de comemoração dos 25 anos vai decorrer de 7 a 12 de novembro, num programa que será publicitado. Mais tarde (vésperas de Natal), uma **sessão solene no salão**, com a presença de autoridades locais, concelhias e distritais, encerrará a série de comemorações.